Pode verse

Contem neg^cos da Fur=
dos, e numa, e outros, a
pontam^tos.

U
3
2

~~643~~

6346

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

~~643~~ 1

Estabelecimento p.ª instrucção de Cegos, e Surdos-mudos.

1823

outubro —

21 — Jantei em Casa do Conde da Povoa, aonde me communicou o Marq.e de Palmella q. El Rei determinava fazer hum estabelecim.to p.ª Cegos, Surdos mudos, e q. elle me tinha proposto a S. M. p.ª Director —

28 Av.º do m.º Marquez de Palmella — de 27 — El Rei cria nesta Corte hum estabelecim.to p.ª instrucção de Cegos e Surdos-mudos de ambos os sexos, de q. Elle e a Sn.ra Inf.ta D. Isabel Maria são protect.as — já chegárão da Suecia os utensilios nec.os p.ª o d.º estabelecim.to — e chegará brevem.te o Professor, — S. M. me commette a sua direcção &c.

31 — Fallei ao Marq.e de Palmella na Secret.ª de Est.º; mostrou-me o annuncio q. deve sahir na Gazeta de amanhã, convidando as pessoas q. ~~quiz~~ tiverem as qualid.es ahi

declaradas a se me apresentarem, p.ª se nomear entre ellas hum ajudante e futuro successor do Professor Suéco q.' vem formar o instituto.

Confiou-me tambem os documentos q.' havia na Secret.ª dos Negocios Estrang.ºs sobre este assumpto q.' vem a ser

Carta do nosso Encarreg.do de Neg.ºs – Stockholmo 6-7.bro 1822 a Silvestre Pinhr.º Ferr.ª =O Secret.º Pedro Aron Borg Director do Instituto dos Cegos, Surdos e mudos em Stockholm està prompto p.ª vir plantar o d.º estabelecim.to em Lisboa com as condiçoẽs seg.tes – Ajuda de custo p.ª a viagem 2000 rixdallers do banco de Hamburgo (cousa de 800$ r.) – Ordenado annual 2500 rixdallers D.ºs (1:000$) – Deseja q.' o Protector seja Pessoa da Fam.ª R. (Na Suecia he a Rainha – na Russia a Imperatriz viuva) Pede q.' se lhe tenha prompto na sua chegada a Lisboa hum moço bem educado, instruido, de coração sensivel e m.ta paciencia, p.ª o instruir e habilitar p.ª se suprofsubstituir no seu lugar – deve saber Francez, e

seria ainda melhor q. soubesse Suecco — quer tambem achar 20 a 25 meninos, (de hum e outro sexo) surdos-mudos ou Cegos de id.e de 10 até 14 annos p.a serem recebidos como alumnos, assim q. chegar aqui. — Pensa q. devem ser crianças pobres mas sadias e asseiadas — Quer os Criados necess.os p.a o estabelecim.to &c. — Tudo consta de hũa Carta de Borg p.a o Encarregado de Neg.os, de Manheim 1. 7.bro —

1822 —

Contr.o entre o Prof.or Borg, e o Encarreg.o de Negocios em nome de S. M. — Stockholmo 20 Abril 1823. — obriga-se Borg a vir estabelecer em Lisboa hũ instituto de Cegos e Surdos-mudos, igual ao de q. hé Director e Fund.or na Suecia — a instruir as pessoas q. S. M. lhe designar p.a poderem dirigir o d. Instituto na sua ausencia — a vir residir em Portugal por hum anno contado do dia da sua chegada a Lx.a — O Encarreg.do de Negocios lhe entregou no mesmo acto

5 1823 – Out.º

2000 rixdallers, banco de Suecia
p.ª a viagem, como ajuda de custo,
e conveio em q. elle teria em Portugal,
de ordenado 800$000 r.s annuaes por to-
do o tempo q. dirigir o d.º estabelecimento,
pagos aos quarteis adiantados, em moeda
corr.te Portugueza, e contados desde o dia da
sua partida de Stockholmo, e alem disso
casa sufficiente p.ª sua morada no Insti-
tuto, e meza commum com os alumnos
delle – o Encarregado estipulou todo o re-
ferido, sendo p.ª isto authorizado por or-
dem de S. M. F.

[illegible]

~~[illegible]~~

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA

1 – Annuncio publicado na Gazeta desta dia:
„Tendo S. M. resolvido formar hum estabelecim.to p.a instrucção dos Surdos-mudos, e Cegos do qual se dignou ser Protector, bem como d'aquella parte do mesmo estabelecim.to, em q. se instruirem meninas em taes circumstancias, fica sendo Protectora a Serenissima Snr.a Infanta D. Izabel Maria; e havendo p.a este fim mandado vir da Suecia hum Professor de merito reconhecido; faz-se necessario p.a servir de Ajudante, e ficar por successor do Professor estrangeiro depois do seu regresso a Suecia, encontrar hum Eccl.o ou Secular de idade de 30 a 40 annos, q. a costumes exemplares, moral pura e paciencia, e doçura de indole, reuna conhecimentos de Grammatica universal, da Arithmetica e Geometria elementar, da lingua Franceza, a ponto de a entender e falar correntem.te, e a aptidão de intelligencia

necessaria p.ª aprender com perfeição e
brevidade os methodos q. lhe houver de
communicar o Professor estrangeiro —
S. M. tem fixado ao individuo q. reunir
as condições mencionadas o vencim.to
annual de 300$ r.s em quanto for Aju-
dante; e o de 500 $ r.s logo q. fique à testa
do estabelecimento, sendo alem disto nelle
alojado e mantido — As pessoas, q. se
julgarem em circunst.as de occupar o
mencionado emprego, compareceráõ
perante o Conselhr.º de Est.º Ricardo Rai-
mundo Nogueira, encarregado de pro-
ceder às averiguaçoens p.ª este fim ne-
cessarias — Devendo outrosim acharem-se
promptos p.ª se reunirem no estabelecim.to
logo q. chegue o Professor 20 alumnos, 10 de
cada sexo, mudos ou cegos, filhos de pays
pobres mas não mendigos ou vagabundos:
as pessoas q. estiverem nas circumstancias
de ~~aspi~~ aspirar à vantagem de educar seus
filhos affectos de tão tristes enfermidades,

no Instituto da beneficencia, que lhes franquêa a Real Generosidade, darão seus nomes, moradas e mais explicações q. se lhes pederem, na Intendencia Geral da Policia, afim de se proceder à escolha e designação dos 20 alumnos, com q. deve começar o estabelecimento."

Pertend.tes q. se me tem apresent.o ao lugar de Ajud.e

1 – Diogo Ant.o Archer – f.o de Ignacio Archer – foi guardaliviros do Consul dos Est.os Unidos da Americ. – e depois M.e de Francez e Inglez no Rio de Janr.o e Bahia – Casado – pobre – bons cost.es – parece pouco sadio

2. Carlos Süssenguth – M.e de Francez em Lisboa – M.to recommend. pelo D. Presi de Quim.ca

3 – J.e Pet.o de Ataide – Foi primeir.te ajud.te de Cirurgia nos Hospitaes militares, depois M.e da 1.as Letras de

hum Regimento (lugares q. as Cortes abolirão) — Não fala Francez.

4. Ant.º Patricio. Espanhol. Tem nomeação da Junta da Directoria G.al dos Estudos p.ª as hum escola de surdos — mudos de ensinar letras — Apresentou hum discipulo q. escreve o alfabeto e algumas palavras &c. Não sabe Francez.

10

Dei conta por escrito ao Marquez de Palmella dos d.os pertend.tes com os requerimentos q. lhes mandei q. fizessem a S. M. instruidos com os docum.tos respectivos.

12.

Conferi com o Marquez de Palmella o q. se acha presente . . . . Torlades, chegado ha pouco de Copt., e q. esteve em Suecia, ~~no~~ aonde conheceo e tratou o Professor Borges, de q. diz mil bens. ~~Então~~ entregame o requer.to de hum novo pertend.te Fran.co Ant.º Duran, interprete das nações estrangeiras por nomeação dos Consules — Fala Francez e Alemão, bom caracter &c. — estas circunstancias agradão ao Marq.z e principalm.te a de

saber Alemão – pergunto-me a minha opinião q. se conforma com a sua; mas ambos sentimos q. não appareça hum Eccl.º p.ª o lugar de Ajud.te porq. os meninos devem aprender o Catecismo a Borg he protest.e, e ella m.º teve a delicadeza de dizer a Torlades (ou a seu Irmão q. veio agora de Stockholm) q. estimaria ter por Ajud.º hum Eccl.º – Tratou-se tambem de local p.ª o estabelecim.to: estava destinado o Thesouro velho; mas Torlade disse q. Borg desejava q. fosse fora da Cid.e p.ª maior socego, e facilid.e de fazerem os alumnos exercicio – Lembrou o Conv.to das Necessid.es, e fui encarregado de chamar o Intend.te das obras publicas (Fava) p.ª ir examinar o d.º Conv.to, e ~~ver~~ ver se he possivel arranjar-se commodam.te o estabelecim.to

13.

O V.e A.or do Coll.º vai, a meu rogo, ás Necessid.es – fala com o P.e Fern.do Garcia, o sujeito de ~~mais~~ mais proposito dos poucos P.es q. ahi estão, e participa-me q. ha no Conv.to hum local

commodo p.ª o estabelecimento —

14 –

Noticia de ter chegado hoje no Paquete o Professor Borg*. – Fava (a q.m mandei chamar) conta o projecto q. havia de pôr g Ser- dos-mudos no Thesouro-velho; embaraço, ainda naõ desfeito, de ter S. M.e mandado alojar no m.º Thesouro a hum homem; possibilid.e de lhe arranjar a habitaçaõ em pouco tempo a pequena despeza, nas necessidades. Concluimos q. estando já o Professor em Lisboa, era melhor q. elle mesmo escolhesse, sem antes disso se dar passo algum.

Visita do P.e Fern.do – quando hontem destinou, de acordo com o V.e B.or, o local p.ª o estabelecim.to, naõ se lembrou q. nelle entravaõ alumnos de ambos os sexos; circunst.ª q. obstava à verificaçaõ do projecto por ser forçoso ficarem todos no m.º corredor, e naõ se poder evitar q. os rapazes passassem pelo districto das meninas e viceversa: em todo o corredor ha huma só Commua &c. – Retirou-se com tençaõ de participar isto ao Marq.z de Palm.ª

15

Recolhendo-me achei hum bilhete de Borg, e outro de hum Capp.^am seu Irmão

16

Estando a sahir p.^a ir visitar Borg e seu Irmão, apparecerão elles m.^o e hum dos Tortaes – Borg quer absolut.^e hum edificio fora da Cid.^e p.^a o seu Coll.^o – regeitei o ajud.^e de q. nos tinhamos lembrado (Durand) e diz q. p.^a este lugar se precisa de hum metafysico – não propoem apopleitam.^te seu Irmão p.^a o d.^o serviço; mas diz q. elle era o seu ajud.^te em Stockholmo, e dá claram.^te a entender q. o trouxe comsigo p.^a ter aqui a mesma occupação. He de advertir q. o d.^o Irmão, q.^te parece, nem Francez fala, porq. foi testemunha muda de toda a nossa conversação: o m.^o Borg o fala m.^te mal } O Irmão só falla Sueco

17

Estive com o Marquez de Palmella na Secretaria. Tinha já fatado com o P.^e Fernando, e estava persuadido da impossibilid.^e de se

estabelecer o Coll.º nas Necessid.es – Tinha tambem conferido com o Faure, e convindo em se collocar em alguma das muitas Casas q. El Rei tem na Calçada da Ajuda, Belem &c. – dei – lhe conta do q. tinha passado com Borg – assentou em passar este negocio p.ª a Secretaria compet.e, que he a do Br.º p.ª o q. hia immediat.e fazer esta participaçaõ ao Min.º da d.ª repartiçaõ – Fui d'ahi visitar Borg.

Renda publica de Ingl.ª no anno, q. findou em 5 Jan.º 1824 ——— 54:672$999 Lb. ester. —— Despeza 50:962$041 — A receita excedeo a despeza em 6:710$985 —

1825

Fev.º 2. Trat.º de Commer.co entre a Grã̃a Bret.ª e as Prov.as unidas do Rio da Prata, concluido entre em Buenos Ayres entre Mr. Parish e o Govern.or e alli ratificado a 19 do mesmo mez — Livre comm.co — tolerancia de religião — abolição do comm.to de escravatura — são os art.os capitaes

 1825 — out.º 29

Nova entrada das Caldas

S. M. approva o plano de Sir John Millez Doyle —

A estrada, de V.ª nova da Rainha ás Caldas e a Obidos. — dirigida por hua Comp.ª q. se formará já

Cap.al da Comp.ª 74 contos em metal em 310 Acçoes de 240$ r.s metal, em 5 pagam.tos — 1.º em 24 Maio — 2.º em 24 Junho — 3.º em 24 Agosto — 4.º em 24 8.bro — 5.º na finalizaçaõ da obra.

Presid.tes os Duques de Cadaval e Lafoens.

Directores Marquez Reposteiro Mór (Castello melhor) Marq.z Estribeiro Mór (Loulé) Conde de Villa flor — Conde de Cêa — Baraõ de Quintella — D.r Ant.º Gomes da Silva Pinheiro — Bento Guilherme Klingelhoefer (q. he tambem o Thesoureiro)

Tarifa do Subsidio

	Em cada barr.ª	Total
Viajantes a cavallo	40	240
E sendo em jumentos	20	120
Carro de 1 boi ou besta . . .	80	480
D.º de 2	100	600

	Em cada barreira	Total
Carr. de 4 boys ou bestas	150	900
D.º de 6	200	1200
Bestas com carga	40	240
Jumentos com d.ª	20	120
Carrinhos de huã besta	100	600
Seges de 2 d.º em 2 rodas	160	960
Carruagens ou traquitanas. 4 bestas e 4 rodas	300	1800
D.as em 2 bestas - 4 rodas	200	1200
Manadas de boys ou bestas por Cabeça	15	90
De porcos por d.ª	10	60
De Carneir.s por d.ª	5	30
Cabras e peruz	2½	15

Visinhos pagarão por avença annual

Passados 8 mezes os carros com rodas de menos de 4 polegadas de largura pagarão 50 por 100 mais.

Os de 2 animaes q. levarem mais de huã pipa pagarão por cada meia pipa do excesso hum quarto do Subsidio - Os q. levarem mais de hum moio de trigo, por cada 15 alq.s do excesso hum quarto do subsidio.

17 St James Chronicle Oct. 11-13-1825.

Extract of a Letter from Mexico, dated Aug. 13. 1825

Baring has purchased 300.000 square leagues of land, with mines, and 200.000 head of sheep upon it for 950.000 dollars.

Fabrica de louça no Porto – Alv. 20 Dez.º 1793.
V.ª Alv. 15 Fevr.º Janr.º 1794.

Os Capitães Clappenton e Pearce, e os Doutores Morrison e Wilson da Marinha Real, partirão com a commissão de descobrirem a nascente do Rio Niger – Em 27 Agosto 1825.

1825

Exportação do Vinho do Porto neste anno

Feitoria	40:522½ pipas
Separado	10:883½ pipas
	51:406

Desta quantia exportarão-se p.ª Ingl.ª 40:277 de Vinho de Feitoria

1826.

Fr.co M.el Trigozo da Aragão Morato, Secret.o de Est.o dos Neg.os do R.no, pede e alcança a sua di-missão por Decr. 4 = Dezembro.

1827

Fever.o – Junta Apostolica em Roncal, frontei-ra da Navarra – Cabeça da insurreição Realista em 1822 – Ventureiro 1822. t.19. p. 482.

Joaq.m de Souza – P.e familiar do Coll.o – recom-mendado pela Snr.a D. M.a da Luz.

BIBLIOTHECA NACIONAL DE LISBOA